



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Dezembro/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2022	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – DEZEMBRO/2022	7
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2022	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - DEZEMBRO/2022	11
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2022	12
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
7. GESTÃO DE RISCO	13
7.1 RISCO DOS ATIVOS	13
7.2 RISCO POR SEGMENTO	14
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	14
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	15
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022.	15
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA - DEZEMBRO/2022	16

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

COPOM: Comitê de Política Monetária

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

ERP: Equity Risk Premium

EVA: Economic Value Added

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações

AM – *Asset Management*, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA – Fundo de Investimento em Ações. Investem pelo menos 67% do seu patrimônio em ações.

FIC – Fundo de Investimento em Cotas. Nos FIC's, 95% dos recursos são destinados a outros fundos de investimentos, de acordo com determinação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

FIM – Fundo de Investimento Multimercado. Aplicam em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, os limites são estabelecidos pelo seu regulamento.

FIP - Fundo de Investimento em Participações, é uma modalidade de investimento do tipo condomínio fechado, em que a emissão e a distribuição das cotas é feita e o resgate só acontece no término da duração do produto. Um FIP é também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, representam os fundos que investem pelo menos 50% do patrimônio líquido em direitos creditórios, isto é, créditos que uma empresa tem a receber, como duplicatas, cheques, pagamentos em cartão de crédito, etc.

FII - Fundo de Investimento Imobiliário, modalidade de investimento próxima dos FIPs, já que também são fundos constituídos sob formato de condomínio fechado. Costumam ter prazo de existência indeterminado e são destinados exclusivamente à captação de recursos para aquisição de imóveis rurais ou urbanos, galpões logísticos, chamados FII de "Tijolo" e pode também ser de "Papel", ou seja, compra títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, como CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário).

EUROSTAT: É a organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF – Fundo de Investimento em Renda Fixa. Também identificados pela sigla RF, esses fundos de investimento devem ter pelo menos 80% do patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP – Curto Prazo. Por regra, esses fundos investem em títulos atrelados ao CDI, à Selic ou a papéis prefixados, têm duração máxima de 365 dias.

LP – Longo Prazo. Ao contrário dos de curto prazo, têm duração mínima superior a 365 dias.

REF – essa sigla indica que o alvo de rentabilidade segue um índice de referência, o Ibovespa ou o CDI, geralmente.

Benchmark - é um tipo de referencial usado para avaliar a performance de uma aplicação financeira. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado, conforme o nível de risco. Assim, ele funciona como parâmetro.

CDI - Certificados de Depósito Interbancários e funcionam como indexadores dos ativos no mercado. Assim, o CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture - a debênture é um título de dívida de médio a longo prazo de empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA - são as siglas para Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos pelos bancos, muito semelhantes aos CDBs, a diferença é que são isentos de IR.

Risco - o grau de risco em investimentos determina as chances de um tipo de aplicação trazer retornos positivos ou não. Quanto mais incerta for a rentabilidade, maior será o risco.

Risk-off - é uma expressão muito popular no mercado financeiro que se refere a momentos em que os grandes investidores (que, basicamente, são aqueles com maior capacidade de influenciar os preços dos ativos) não estão dispostos a tomar riscos, buscando oportunidades mais conservadoras e protegidas.

IBrX: Índice que acompanha a evolução média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: é o processo por meio do qual uma empresa oferece ações para o mercado pela primeira vez.

S&P 500: índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas com maior desempenho nas bolsas de valores New York e Nasdaq.

DOW JONES: indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente ele é composto por 30 empresas.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju – apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2022, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos, o Banco Central (Fed) em sua última reunião do ano (2022) decidiu elevar sua taxa de juros em 0,50 p.p, atingindo a faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão foi unânime e em linha com as expectativas do mercado financeiro. Apesar da redução no ritmo de aceleração, seu comitê avaliou que a inflação do país permanece elevada, com desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, com alta de alimentos, energia e pressões de preços mais amplas. Em sua ata, os formuladores de políticas concordaram que um período sustentado de política restritiva será necessário para esfriar a inflação, que se encontra em um patamar alto. Em dezembro, foram criados 223 mil vagas de emprego, acima das estimativas, fazendo o desemprego cair para 3,5%. Apesar disto, o índice de inflação americano, apresentou recuo de 0,1% no mês, abaixo das estimativas, fechando o ano no patamar de 6,5%.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou as taxas de juros pela quarta vez consecutiva. A alta foi de 0,5 p.p, o que fez os juros da região do euro atingir a marca de 2,5% ao ano, maior taxa desde 2008. Embora a magnitude do aumento tenha sido menor do que os aumentos de juros anteriores, a presidente do BCE, Christine Lagarde, prometeu novos aumentos e apresentou planos para drenar dinheiro do sistema financeiro como parte de sua luta contra a inflação desenfreada. Houve ainda o embargo europeu às importações do petróleo russo que chega ao bloco por via marítima, com isenção concedida à Hungria. Esta primeira rodada de sanções deve ser seguida, em fevereiro de 2023, pela proibição de importação de todos os derivados russos, especialmente o diesel. Em conjunto com os países do G7 e a Austrália, os europeus decidiram impor um teto de preço no petróleo bruto russo no valor de US\$ 60 dólares.

Na China, houve o anúncio por parte do Partido Comunista Chinês de uma flexibilização geral em sua política de Covid Zero, uma das mais rigorosas do planeta. Especialistas apontam que esta decisão deve beneficiar a economia global e afirmam que uma aceleração na economia chinesa tende a estimular a atividade em outros países também, principalmente naqueles que são parceiros comerciais da China, sendo este o caso do Brasil. Dentre as medidas de flexibilização, estão a delineação de áreas mais restritas de isolamento, como prédios e casas, sem a exigência de extensão para condomínios, ruas ou bairros sem casos detectados e também a permissão de cumprimento de quarentenas em casa por 7 dias quando os casos de covid forem leves ou assintomáticos. Com esta nova decisão, houve um aumento vertiginoso no número e contágios do país, com agências independentes estimando aproximadamente 9 mil mortes por dia na última semana do mês. Com a suspensão dos testes, os números oficiais pararam de registrar tanto os óbitos quanto as infecções, dificultando o acompanhamento da nova onda.

2.2 CENÁRIO NACIONAL

Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse da presidência da República e, em seu primeiro discurso depois de empossado para seu terceiro mandato, o presidente anunciou que fará uma política de desmatamento zero, realizará investimentos para retomar políticas públicas, entre elas na indústria, e dará fim ao teto de gastos do setor público, buscando elaborar outro tipo de âncora fiscal. Entre as primeiras medidas lançadas pelo novo governo, estão a revogação de decretos que aumentaram o porte de armas, o reforço de políticas públicas para dar fim às filas do INSS, aumento dos investimentos em saúde e educação, além de prorrogar a volta do imposto federal sobre a gasolina para março e sobre o diesel até o fim do ano.

Foi aprovada a Proposta de Emenda à Constituição 32/2022, conhecida popularmente como “PEC da Transição”. A proposta passou por mudanças promovidas pela Câmara dos Deputados e agora vai permitir ao novo governo deixar o valor de R\$ 145 bilhões do orçamento de 2023 fora do teto de gastos. A Câmara alterou o prazo da PEC para apenas um ano.

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou como inconstitucional o uso do que ficou conhecido como “Orçamento Secreto”, que são as emendas do relator para distribuir verbas no Congresso sem a necessidade de transparência, no qual essas verbas eram liberadas a pedido de parlamentares para projetos de seu interesse, mas sem divulgar informações importantes onde, em alguns casos, nem sequer os nomes de quem pediu a liberação do dinheiro eram divulgados.

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75%. Por outro lado, através do comunicado e da ata, enfatizou a questão dos riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária. Isso sugere que, a depender de como avançar os temas fiscais, principalmente o desenho do orçamento de 2023 e os eventuais ajustes nas regras fiscais, poderá ocorrer uma alteração relevante no cenário, levando a uma trajetória para os juros mais conservadora do que a atualmente esperada.

A inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acelerou em dezembro 0,62%. Desta forma, o país fecha o ano de 2022 com inflação acumulada de 5,79%, acima da meta de 3,50% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que poderia atingir o teto máximo de 5,00%. O maior impacto sobre a inflação acumulada veio do grupo de alimentação e bebidas, correspondendo a 2,41 p.p. do indicador. A segunda maior contribuidora para este patamar foi o grupo de saúde e cuidados pessoais, com impacto de 1,42 p.p. Na direção oposta, o grupo de transportes contribuiu negativamente para o índice em 0,28 p.p.

Em relação ao mercado de renda variável, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores do Brasil, encerrou seu último pregão do ano com 109.735 pontos. Desta forma, o índice obteve um avanço de 4,69% no acumulado do ano, desempenho superior as principais bolsas de valores dos Estados Unidos e Ásia, que fecharam com quedas acentuadas, assim como a maior parte das bolsas europeias.

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,12%	12,37%	12,37%	17,31%
DÓLAR	-1,44%	-6,50%	-6,50%	0,40%
IBOVESPA	-2,45%	4,69%	4,69%	-7,80%
IDKA IPCA 2 ANOS	1,24%	9,34%	9,34%	14,78%
IDKA IPCA 20 ANOS	-3,32%	-1,92%	-1,92%	-16,13%
IMA GERAL	0,77%	9,66%	9,66%	10,71%
IMA-B	-0,19%	6,37%	6,37%	5,02%
IMA-B 5	0,94%	9,78%	9,78%	14,79%
IMA-B 5+	-1,19%	3,30%	3,30%	-3,47%
IRF-M	1,48%	8,82%	8,82%	6,66%
IRF-M 1	1,18%	12,02%	12,02%	15,30%
IRF-M 1+	1,62%	7,41%	7,41%	2,06%
S&P 500	-5,90%	-19,44%	-19,44%	2,22%

Mês de referência: Dezembro/2022

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2022

3.1 PATRIMÔNIO

O Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.281.705.711,99 em dezembro de 2022, obtendo um retorno positivo de R\$ 1.947.565,30, representando um percentual de 0,15% no mês, diante de uma meta atuarial de 1,06%.

Na comparação com dezembro de 2016, quando era R\$ 499 milhões, o patrimônio do Fundo Previdenciário em dezembro de 2022 cresceu 156,51%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – DEZEMBRO/2022

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	73,85%	946.573.854,98
Renda Variável	15,45%	198.083.813,36
Estruturados	7,88%	101.001.766,47
Fundo Imobiliário	0,40%	5.167.692,41
Exterior	2,41%	30.878.584,77
Total:		1.281.705.711,99

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - DEZEMBRO/2022

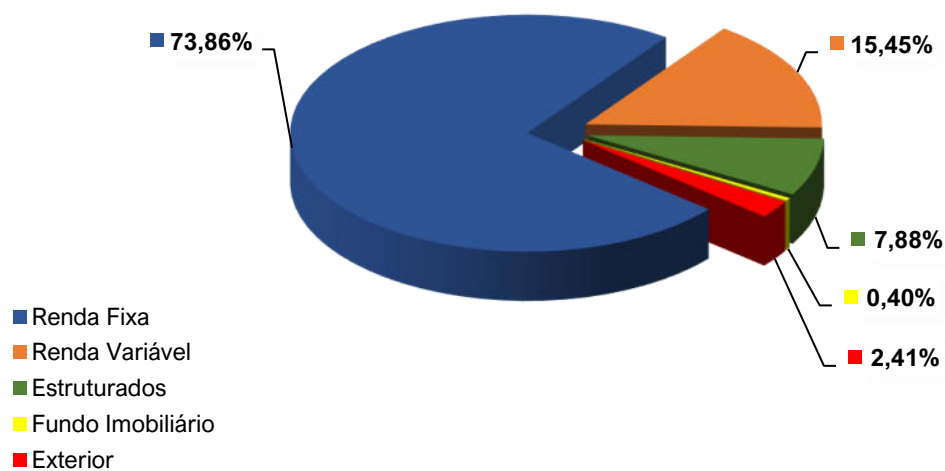


gráfico - 01

Evolução do Patrimônio 2016 - 2022 (R\$)

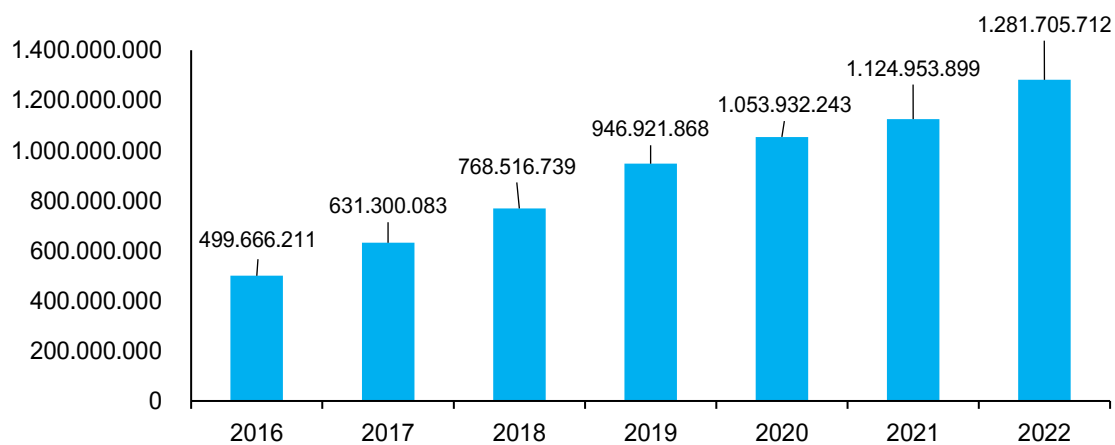


Gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2022
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
GESTÃO DURATION	293.726.379,44	22,92%
CDI	213.480.530,20	16,66%
IMA-B 5	162.628.043,22	12,69%
IRF-M	71.363.334,44	5,57%
IMA-B	59.257.043,64	4,62%
IDKA IPCA 2A	57.441.203,87	4,48%
CRÉDITO PRIVADO	24.219.039,37	1,89%
IRF-M 1	23.452.791,47	1,83%
IRF-M 1+	19.932.365,64	1,56%
IMA-GERAL	12.379.447,79	0,97%
IMA-B 5+	8.693.675,90	0,68%
RENTA FIXA:	946.573.854,98	73,86%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - INDEXADO	53.486.953,27	4,17%
AÇÕES - LIVRES	53.251.783,48	4,15%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	34.974.128,93	2,73%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	26.646.192,74	2,08%
MULTIMERCADO - OUTROS	25.717.438,57	2,01%
MULTIMERCADO - MACRO	19.855.346,93	1,55%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	18.602.961,12	1,45%
AÇÕES - DIVIDENDOS	18.383.283,31	1,43%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	15.971.482,42	1,25%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.167.692,41	0,40%
FIP	4.179.869,30	0,33%
AÇÕES - SETORIAIS	3.223.332,73	0,25%
AÇÕES - VALOR	692.105,21	0,05%
RENTA VARIÁVEL:	280.152.570,42	21,85%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	38.304.618,46	2,99%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	16.674.668,13	1,30%
RENTA EXTERIOR:	54.979.286,59	4,29%

TOTAL:	R\$ 1.281.705.711,99	100%
---------------	-----------------------------	-------------

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB - SEGMENTOS (R\$)

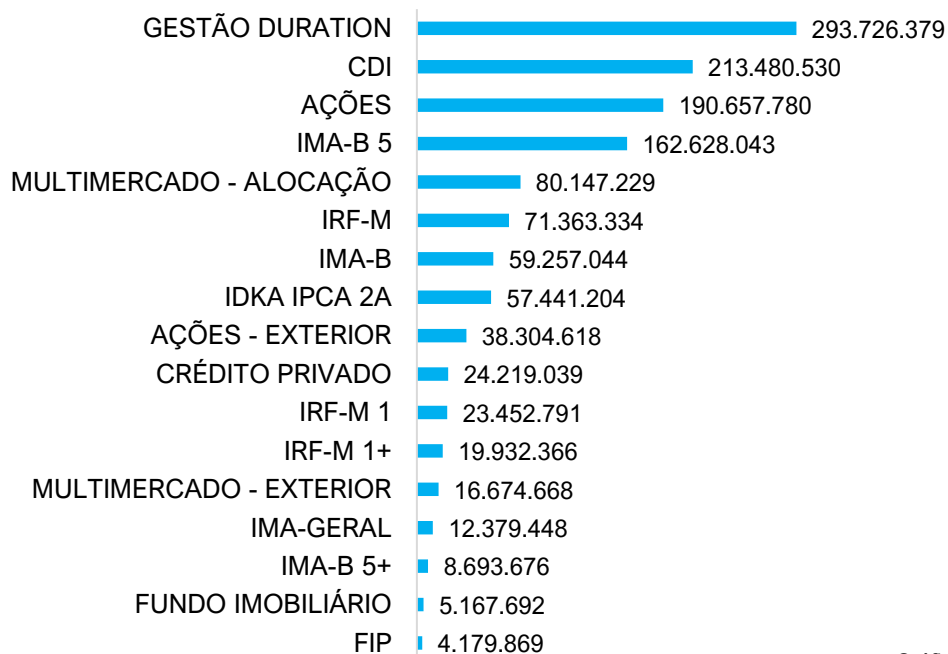


Gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO

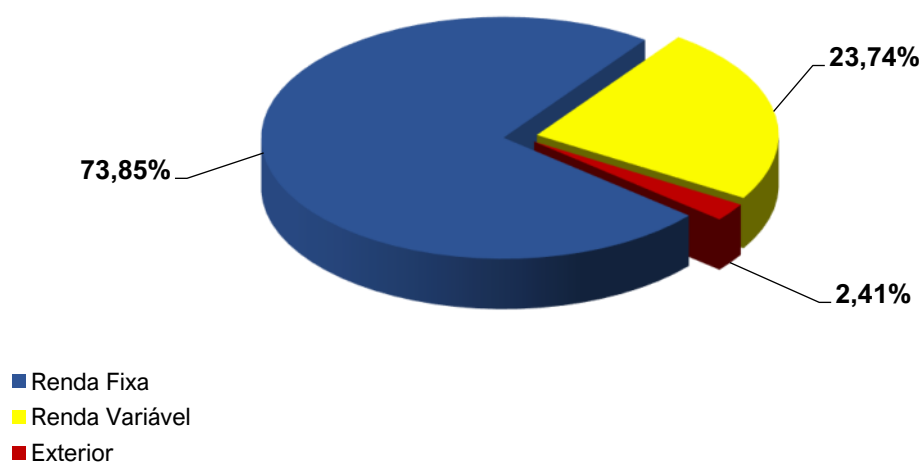


Gráfico - 06

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - DEZEMBRO/2022

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	775.035.468,91	60,47%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	449.646.595,04	35,08%	0,01%
BANCO BRADESCO	24.262.659,06	1,89%	0,01%
SANTANDER CACEIS	17.865.778,56	1,39%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	13.325.925,52	1,04%	0,01%
LIONS TRUST	528.035,90	0,04%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	525.622,98	0,04%	0,01%
BV ASSET	515.626,02	0,04%	0,01%
R\$ 1.281.705.711,99			

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	771.383.635,51	60,18%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	448.144.528,65	34,96%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	24.262.659,06	1,89%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	17.865.778,56	1,39%	0,17%
ITAÚ UNIBANCO	10.926.350,49	0,85%	0,01%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.651.833,40	0,28%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.399.575,03	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.502.066,39	0,12%	0,10%
VINCI PARTNERS	528.035,90	0,04%	0,01%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	525.622,98	0,04%	0,01%
BV ASSET	515.626,02	0,04%	0,01%
R\$ 1.281.705.711,99			

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

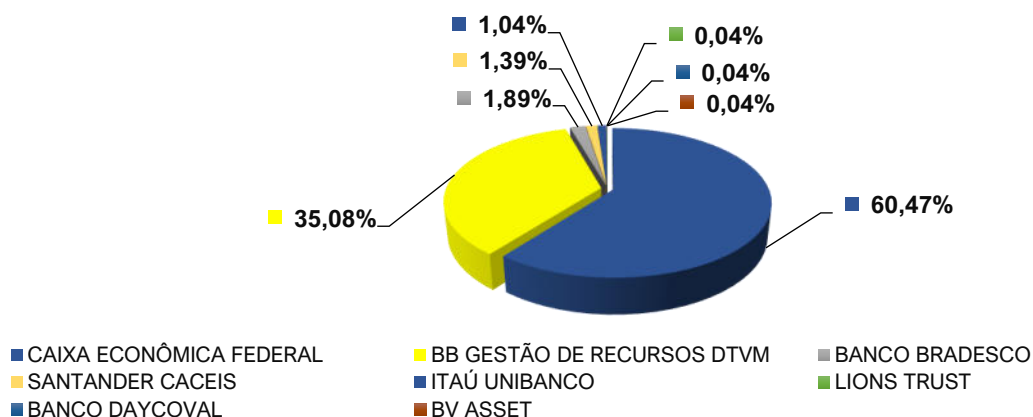
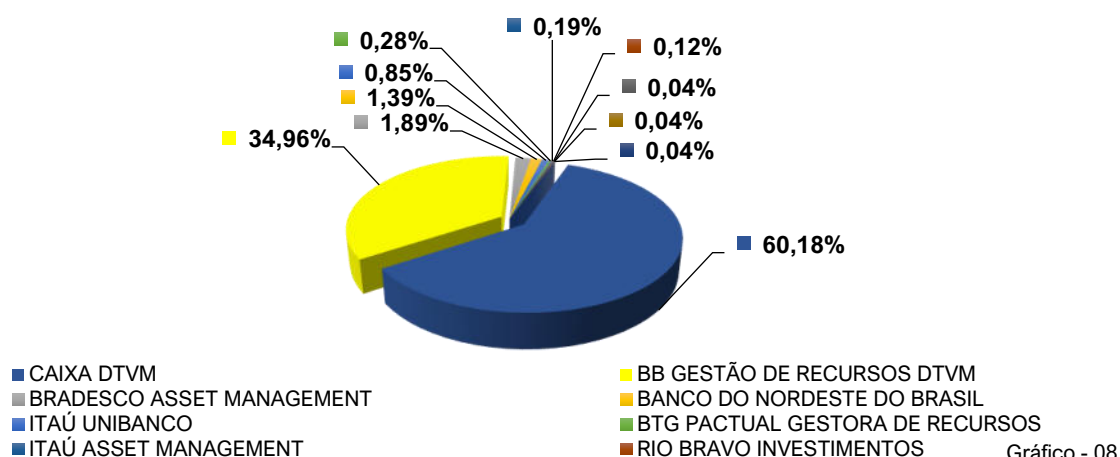


Gráfico - 07

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO



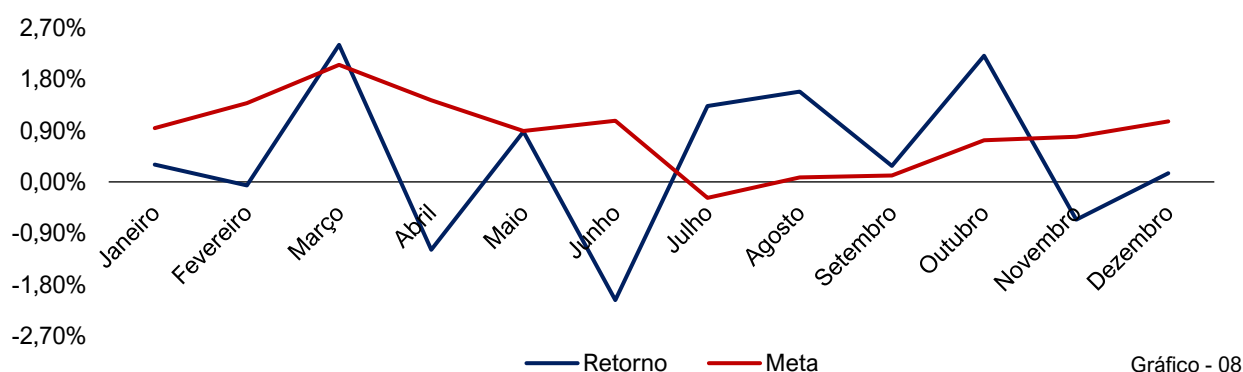
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO2022

Para o mês de dezembro de 2022, o AJUPREV obteve um retorno positivo de 0,15%, correspondente ao montante de R\$ 1.947.565,30, sendo o retorno positivo de 0,97% em renda fixa, retorno negativo de -1,77% em renda variável e retorno negativo de 5,07% em renda exterior. No ano, o retorno acumulado corresponde a 5,18%, contra a meta atuarial de 10,98%, conforme quadro abaixo:

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.133.319.181,47	3.409.808,54	0,30%	0,94%
Fevereiro	1.137.931.164,46	-638.909,15	-0,06%	1,38%
Março	1.170.654.906,29	27.452.147,19	2,40%	2,05%
Abril	1.161.981.647,28	-13.980.991,66	-1,19%	1,43%
Maio	1.186.968.531,97	10.346.510,45	0,88%	0,89%
Junho	1.168.565.973,38	-24.671.264,35	-2,07%	1,07%
Julho	1.187.848.676,59	15.561.662,85	1,33%	-0,28%
Agosto	1.217.843.532,21	18.960.971,25	1,58%	0,08%
Setembro	1.225.317.689,99	3.403.777,63	0,28%	0,11%
Outubro	1.259.402.800,42	27.225.286,11	2,21%	0,73%
Novembro	1.255.202.479,88	-8.297.383,43	-0,66%	0,79%
Dezembro	1.281.705.711,99	1.947.565,30	0,15%	1,06%
		60.719.180,73	5,18%	10,98%

6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO RETORNO X META ATUARIAL



7. **GESTÃO DE RISCO**
7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,04	0,03	0,00	0,03	5,29
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	1,51	1,22	0,02	1,22	-0,86
BB PREV RF ALOC. ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	2,65	1,31	0,10	1,32	-0,06
BB PREV RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	2,10	1,32	0,02	1,31	0,05
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	0,01	0,00	0,01	0,01
BB PREV RF IDKA2	2,54	1,48	0,02	2,24	0,12
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,41	1,43	0,05	2,10	0,00
BB PREV RF IPCA	1,26	0,89	0,00	0,87	0,03
BB PREV RF IRF M	3,65	1,58	0,01	2,36	0,14
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,17	0,12	0,00	0,17	1,41
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI	2,08	1,31	0,00	1,30	0,19
BNB IMA-B FI RF	5,02	2,67	0,03	4,14	-0,21
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,42	1,38	0,00	1,37	-0,02
FI CAIXA BRASIL 2023 TITULOS PUBLICOS RF	1,26	0,89	0,01	0,87	0,03
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	2,08	1,31	0,03	3,03	0,19
FI CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	0,39	0,17	0,00	0,13	-0,07
FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍT. PÚBL. RF LP	2,73	1,52	0,03	2,28	0,12
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍT. PÚBLICOS RF LP	2,41	1,41	0,03	2,09	0,00
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,30	2,95	0,07	4,34	-0,22
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍT. PÚBLICOS RF LP	2,65	1,30	0,01	1,83	-0,05
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,16	0,11	0,00	0,17	1,45
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍT. PÚBLICOS RF LP	5,34	2,30	0,03	3,65	0,12
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,64	1,58	0,06	2,37	0,14
FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,07	0,01	0,00	0,01	3,16
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	0,78	0,62	0,05	0,64	0,28
ITAU INSTITUCIONAL ALOC. DINAMICA RF FIC FI	3,22	1,94	0,00	1,96	-0,40

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	17,20	10,74	0,02	15,26	-0,32
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	20,38	10,79	0,15	15,42	-0,17
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	21,69	12,33	0,10	15,96	-0,17
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	20,51	11,32	0,15	15,91	-0,17
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	29,51	14,15	0,11	19,91	-0,13
BRABESCO FIA IBOVESPA PLUS	20,50	10,86	0,13	15,47	-0,16
FIA BRASIL IBX-50	19,55	11,49	0,22	15,83	-0,17
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	20,02	10,78	0,16	15,41	-0,16
FIA CAIXA SEGURIDADE	29,24	17,56	0,02	17,95	0,09
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	29,20	13,55	0,24	16,69	-0,13
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	21,68	12,39	0,01	16,38	-0,20

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	21,19	10,09	0,18	14,72	-0,16
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV. RPPS	18,82	11,25	0,07	14,70	-0,18
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	18,90	10,76	0,08	14,45	-0,17
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	22,99	12,44	0,01	16,25	-0,21

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	2,37	1,05	0,01	1,05	-0,23
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	1,18	0,54	0,00	0,54	0,11
BRDESCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,28	0,12	0,00	0,12	0,73
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,54	0,00	0,54	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	17,61	11,49	0,04	16,72	-0,33
FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,47	0,20	0,00	0,20	0,53
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	5,77	3,30	0,04	3,30	-0,14
FIC FI CAIXA CAP. PROTEGIDO BOLSA IV MULT	5,69	2,03	0,00	11,15	-0,34
FIC FI CAIXA CAP. PROTEGIDO BOLSA V MULTI LP	6,01	3,67	0,02	11,58	0,28

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	21,10	12,47	-0,03	16,41	-0,27
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	22,40	10,45	0,02	14,45	-0,37
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	22,36	13,54	-0,04	18,72	-0,26

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	0,09	0,00	3,03	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	29,83	8,81	0,00	8,84	-0,29
RBRD11	0,00	0,14	0,00	10,97	0,00

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	1,00%
Renda Variável	10,78%
Investimentos Estruturados	2,21%
Investimentos no Exterior	12,16%
Fundos Imobiliários	5,37%
Total:	2,29%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Tempo de liquidação	(%)
de 0 a 30 dias	88,04
de 31 a 365 dias	4,98
acima de 365 dias	6,98

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

VaR Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,36%.

CVaR valor em risco condicional, também conhecido como déficit esperado, é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento tem. O CVaR é obtido pela média ponderada das perdas "extremas" na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do valor em risco (VaR). O valor condicional em risco é usado na otimização do portfólio para um gerenciamento de risco eficaz.

BVaR é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo com relação ao seu benchmark. O BVaR é calculado com o modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis e inferido com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo é realizado através da multiplicação do vetor de posições ativas da carteira com relação ao seu benchmark e da matriz de covariância dos fatores de risco. Aplica-se no final o fator confiança para 95% e o fator para o horizonte de 21 dias úteis.

Sharpe Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2022.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Alvo	Superior
		R\$	%	%	%
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	15%	50%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	757.651.177,72	59,11%	35%	100%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	164.703.637,89	12,85%	10%	60%
7º V b - FI Renda Fixa - Crédito Privado	5,00%	24.219.039,37	1,89%	2%	5%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	198.083.813,36	15,45%	15%	30%
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	30.878.584,77	2,41%	8%	10%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	96.821.897,17	7,55%	7%	10%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.179.869,30	0,33%	1%	5%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.167.692,41	0,40%	2%	5%
		1.281.705.711,99	100%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA - DEZEMBRO/2022

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)

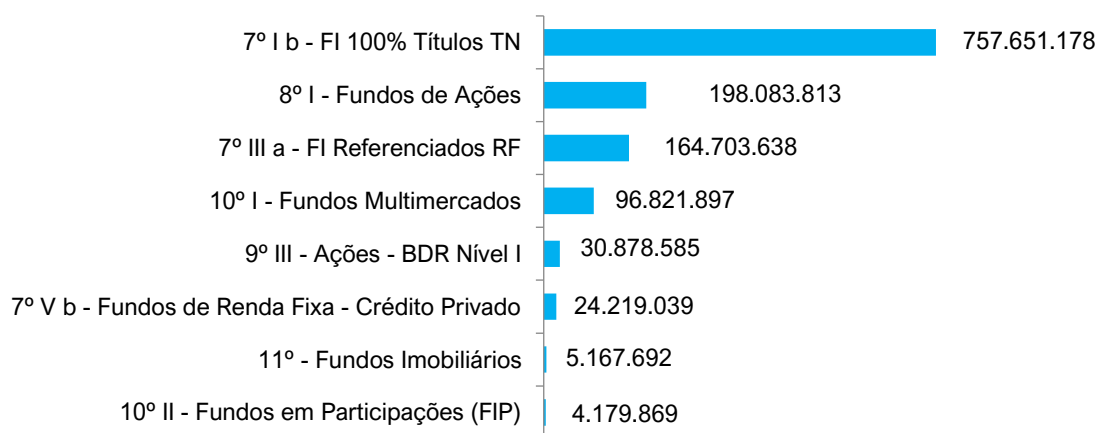


gráfico - 09

Aracaju - SE, 11 de janeiro de 2023

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Maria Avilete Ramalho

Diretor Presidente – Unidade Gestora

Genolice Santana Soares

Diretora Adm. Financeira

Cristiano dos Santos Bomfim

Divisão de Investimentos



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMPETÊNCIA: DEZEMBRO/2022

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	4
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	5
5.6.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	5
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	6
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	6
7.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	6
8.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	6
9.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	6
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de Investimentos, fornecido pela Diretoria Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, que contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por sub segmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório de Investimentos - Dezembro/2022	ANEXO I
APRs - Dezembro/2022	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário disponível no anexo I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de dezembro de 2022 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está segregada entre os segmentos, sendo um percentual de 73,85% em Renda Fixa, 23,74% em Renda Variável e 2,41% em Renda de investimentos no Exterior respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de renda fixa, variável e exterior.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Sub segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por sub segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundos de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que os mais voláteis apresentaram baixo retorno comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês um retorno positivo de **0,97%** representando um montante de **R\$ 9.084.893,57**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de **-1,77%** representando um montante de **- R\$ 5.489.320,68**.

Os fundos de investimentos classificados como renda exterior apresentaram no mês um retorno negativo de **-5,07%** representando um montante de **-R\$ -1.648.007,59**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, têm como prestadores de serviços de Gestão e Administração as seguintes instituições:

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	775.035.468,91	60,47%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	449.646.595,04	35,08%	0,01%
BANCO BRADESCO	24.262.659,06	1,89%	0,01%
SANTANDER CACEIS	17.865.778,56	1,39%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	13.325.925,52	1,04%	0,01%
LIONS TRUST	528.035,90	0,04%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	525.622,98	0,04%	0,01%
BV ASSET	515.626,02	0,04%	0,01%
	1.281.705.711,99		

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	771.383.635,51	60,18%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	448.144.528,65	34,96%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	24.262.659,06	1,89%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	17.865.778,56	1,39%	0,17%
ITAÚ UNIBANCO	10.926.350,49	0,85%	0,01%
RTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.651.833,40	0,28%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.399.575,03	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.502.066,39	0,12%	0,12%
VINCI PARTNERS	528.035,90	0,04%	0,01%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	525.622,98	0,04%	0,01%
BV ASSET	515.626,02	0,04%	0,01%
	1.281.705.711,99		

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O não atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,15% de rentabilidade obtida contra 1,04% de meta de rentabilidade.

O acumulado no exercício até o mês de referência representa 5,18% contra 10,98% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o Instituto de Previdência do Município de Aracaju apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 1.255.202.479,88**.

No mês de referência, o Plano Previdenciário apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 1.281.705.711,99**, podendo-se observar uma valorização de **R\$ 26.503.232,11**.

5.6. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR NO MÊS DE DEZEMBRO/2022:

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor (R\$)
25.078.994/0001-90	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12/12/2022	Resgate	34.729.002,82
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA	12/12/2022	Aplicação	34.729.002,82
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	12/12/2022	Aplicação	27.500,00
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	12/12/2022	Amortização	27.500,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/12/2022	Aplicação	25.547,30
20.716.161/0001-93	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	14/12/2022	Amortização	21.500,00
09.006.914/0001-34	RB CAPITAL RENDA II FII	14/12/2022	Amortização	4.047,30
21.098.129/0001-54	BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	27/12/2022	Amortização	304.943,93
02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	28/12/2022	Aplicação	10.788.923,57
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/12/2022	Resgate	788.923,57
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28/12/2022	Aplicação	8.588.858,66
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	28/12/2022	Resgate	28.247,92
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	29/12/2022	Aplicação	6.300.000,00

As APRs relacionadas foram devidamente assinadas e publicadas.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2022, sendo obrigatório o acompanhamento e o controle sobre os: riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,29% para o mês de referência dentro do limite estabelecido pela Política de Investimentos.

No que diz respeito ao resultado do VaR por segmentos o de renda fixa ficou em 1,00%, o da renda variável 7,99% e o da renda exterior 10,41%, devidamente enquadrados na política.

O VaR apresentado pelos segmentos da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2022, não havendo necessidade se adotar as Políticas de Contingências defini

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju possui fundos de investimentos de crédito privado e estão devidamente enquadrados conforme normas vigentes.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 88,04% suficientes para o cumprimento das obrigações do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Não houve análises no mês de dezembro/2022.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

No mês de dezembro/202 não foi necessária a instauração do processo de contingência..

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, reunido ordinariamente no dia 12 de janeiro de 2023, analisou o Relatório de Investimentos, do mês de dezembro/2022, com o acompanhamento da Rentabilidade e Risco das diversas modalidades de operações realizadas com os recursos do RPPS.

O Relatório da Carteira do Aracaju Previdência reflete os resultados sobre as decisões de investimentos e alocações deliberadas no período, com base em análise de Cenário Econômico e Estratégia de Alocação proposta pelo Comitê de Investimentos devidamente alinhada aos termos da Política de Investimentos aprovada para o exercício.

Todas as operações efetuadas foram devidamente autorizadas pela Diretoria, com base no direcionamento das Atas de Reunião do Comitê de Investimentos, conforme registrado nas APR's.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Deliberativo para a deliberação de sua efetividade.

Aracaju - SE, 12 de janeiro de 2023.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS


Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos


Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos